A SIMPLICIDADE DE DEUS  
.  
Esse tópico pode parecer um tanto estranho, visto que o estudo de Charnock sobre os atributos de Deus não contém uma seção dedicada explicitamente à simplicidade de Deus. Mas não há dúvida alguma de que em muitos lugares Charnock afirma a simplicidade de Deus. O conceito de simplicidade divina - de que Deus não é constituído de múltiplas partes - é afirmado por teólogos da Reforma e da pós-Reforma. Ele não é um ser composto, resultado da soma de suas partes: "Deus é o ser mais simples; pois aquilo que por natureza vem primeiro, não tendo nada por trás, não pode de modo algum ser entendido como algo composto". A simplicidade de Deus é um conceito de difícil compreenção, mas uma maneira de entender o que os teólogos reformados queriam dizer com ela é por negação e afirmação. Em termos negativos, a simplicidade nega que existam duas coisas diferentes em Deus. Em termos positivos, a simplicidade afirma que tudo que esteja em Deus é Deus. A simplicidade é, então, "o atributo [divino] incomunicável mediante o qual concebemos a natureza divina não apenas como livre de qualquer combinação e de qualquer divisão, mas também como insuscetível de combinação e divisão".  
.  
O entendimento de Charnock acerca da simplicidade de Deus reflete a posição básica dos reformados ortodoxos. Em primeiro lugar, a simplicidade reflete a consistência dos atributos de Deus. A mutabilidade é "totalmente inconsistente com a simplicidade", pois, se Deus "pudesse ser transformado por qualquer coisa dentro de si mesmo, tudo em Deus não seria Deus". O poder de Deus também está ligado à sua simplicidade. Quanto mais simples é uma substância, mais poderosa ela é. Como consequência, Charnock acrescenta que, "onde está a maior simplicidade, aí está a maior unidade, e, onde está a maior unidade, aí está o maior poder". Por isso, é errado argumentar que Deus é a soma de todos os atributos divinos. Em vez disso, os atributos são idênticos à essência de Deus. Charnock afirmou que a simplicidade divina é absolutamente essencial para entender os demais atributos divinos; de fato, todos os outros atributos divinos dependem desse conceito. Ao analisar os atributos divinos (p.ex., sua imutabilidade e eternidade), o conceito de simplicidade divina é axiomático para o entendimento de Charnock sobre a doutrina de Deus, assim como o foi para os teólogos escolásticos reformados.

.

Fonte: Teologia Puritana, pág. 104 e 105. Editora Vida Nova.